

Unidade curricular (UC): Tópicos em Estudos Literários: Aspectos de teoria e crítica literárias. Tradução e crítica	
Professoras responsáveis: Ana Cláudia Romano Ribeiro Márcia Valéria Martinez de Aguiar	Contato: acrribeiro@unifesp.br marcia.aguiar03@unifesp.br
Ano letivo: 2019	Semestre: 1º
Departamento: Curso de Pós Graduação em Letras	
Disciplina Obrigatória () Eletiva (X) em Estudos Linguísticos () em Estudos Literários (X) Carga horária total: 90 horas	
<u>OBJETIVOS</u> Geral: Estudar, segundo diferentes perspectivas teóricas, aspectos de textos literários na língua original e em versões traduzidas. Específicos: Discutir os variados aspectos das decisões do tradutor segundo noções afins ou contrastantes, levando em conta a historicidade do pensamento sobre o ato tradutório. Refletir, pelo cotejo de textos em versão original e em versão traduzida, sobre o potencial da tradução como instrumento de compreensão e de criação, ferramenta hermenêutica e de recriação literária.	
<u>EMENTA</u> A disciplina visa apresentar e discutir, a partir do estudo de traduções e de seus embasamentos críticos, teóricos e culturais, e a partir de textos teóricos sobre o ofício do tradutor, alguns fundamentos teóricos da literatura, bem como as distintas linhagens críticas, além de problematizar momentos fundantes, desdobramentos e problemas específicos da teoria e da crítica da literatura.	
<u>PROGRAMA</u> - O QUE É A ESCRITA LITERÁRIA? - POÉTICAS DA TRADUÇÃO: SIGNIFICÂNCIA E RITMO - TRADUZIR O INTRADUZÍVEL: AS VERSÕES FRANCESAS DE <i>GRANDE SERTÃO: VEREDAS</i> - A TRADUÇÃO DE PROSA: ASPECTOS TEÓRICOS - A RELAÇÃO ENTRE ESTILO E HISTÓRIA: O CASO DA <i>UTOPIA</i> , DE THOMAS MORE - A TRADUÇÃO DE <i>A TERRA AUSTRAL CONHECIDA</i> , DE GABRIEL DE FOIGNY. - O OFÍCIO DO TRADUTOR; TRADUÇÃO E PERFORMATIVIDADE - TRADUÇÕES E TRADUÇÕES: JORNADAS COM TRADUTORES CONVIDADOS	

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, debates em sala de aula em torno de textos selecionados e temas decorrentes, seminários.

RECURSOS INSTRUCIONAIS

Computador, projetor multimídia.

AVALIAÇÃO

Será contínua, considerando o compromisso e o envolvimento com os trabalhos da Unidade Curricular, assim como a apresentação de conceitos e a capacidade de análise a partir de situações indicadas, evidenciados tanto na qualidade das discussões em sala de aula quanto nas atividades de avaliação. Instrumentos de avaliação: participação nas aulas, seminários, fichamentos, debates e trabalho final.

Trabalho final

Participação em sala de aula com base nas leituras indicadas; fichamento de textos teóricos; redação de um artigo de até 8 páginas com duas entregas:

- em 27 de maio: discussão das propostas de todos e por todos, em sala de aula (enviar um resumo ou esboço do artigo por e-mail a todos os colegas com 3 dias de antecedência)

- até 10 de julho: entrega final.

BIBLIOGRAFIA**Profª. Márcia:****Básica**

- CANDIDO, Antonio. **Sagarana**. In: COUTINHO, Eduardo Afrânio (Org.). *Guimarães Rosa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. (Coleção Fortuna Crítica).
- DANIEL, Mary L. **João Guimarães Rosa: travessia literária**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1968.
- LARANJEIRA, Mário. **Poética da tradução**. São Paulo: Edusp, 1993. (Coleção Criação & Crítica).
- LINS, Alvaro. Uma grande estreia. In: COUTINHO, Eduardo Afrânio (Org.). **Guimarães Rosa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. (Coleção Fortuna Crítica).
- LORENZ, Günter. Diálogo com Guimarães Rosa. In: COUTINHO, Eduardo de Faria (Org.). **Guimarães Rosa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. (Coleção Fortuna Crítica).
- MESCHONNIC, H. **Critique du rythme: anthropologie historique du langage**. 2ª ed. Verdier, 1982.
- PROENÇA, M. Cavalcanti. **Trilhas no Grande Sertão**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Documentação, 1958.
- RIAUDEL, M. **João Guimarães Rosa e a “estória”** (no prelo)
- ROSA, João Guimarães. **Diadorim**. Tradução de Jean-Jacques Villard. Paris: Albin Michel, 1965.
- ROSA, João Guimarães. **Diadorim**. Tradução de Maryvonne Lapouge-Pettorelli. Paris: Albin Michel, 1991.
- ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão: Veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
- UTÉZA, Francis. **Metafísica do Grande Sertão**. Tradução de José Carlos Garbuglio. São Paulo: Edusp, 1994.
- XISTO, Pedro; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de. **Guimarães Rosa em três dimensões**. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, Comissão de Literatura, 1970.

Suplementar

- AGUIAR, M. V. M. A tradução da subjetividade nas duas versões francesas de Grande sertão: veredas. **Revista todas as letras** (MACKENZIE. Online), v. 19, p. 31-44, 2011.
- AGUIAR, M. V. M. . Arquivos e historicização de uma tradução: a recepção de Guimarães Rosa na França dos anos 1960. **Manuscrita** (São Paulo), v. 20, p. 40-64, 2011.
- BERMAN, Antoine. **A tradução e a letra ou o albergue do longínquo**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.
- LACOSTE, Jean. Goethe et la “tâche du traducteur”. **Romantisme**, n. 106, 1999, p. 9-20. Disponível em: <http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/roman_0048-8593_1999_num_29_106_3449>.
- MESCHONNIC, H. **Poétique du traduire**. Cidade: Verdier, 1999.
- MESCHONNIC, H.; DESSONS, G. **Traité du rythme, des proses et des vers**. Paris: Dunod, 1998.
- ROSA, João Guimarães. **Correspondência com seu tradutor alemão, Curt Meyer-Clason**. Edição, organização e notas: Maria Aparecida F. M. Bussolotti. Tradução das cartas em alemão: Erlon José Pascal. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Academia Brasileira de Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- ROSA, João Guimarães. **Correspondência com seu tradutor francês, Jean-Jacques Villard**. Fundo Guimarães Rosa do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), da Universidade de São Paulo, [1961-1967].
- ROSA, João Guimarães. **Correspondência com seu tradutor italiano, Edoardo Bizzarri**. São Paulo: Queiroz; Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, 1981.
- VERLANGIERI, Iná Valéria Rodrigues. **J. Guimarães Rosa: correspondência inédita com a tradutora norte-americana Harriet de Onís**. 1993. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, Campus de Araraquara, Araraquara, 1993.

Profª. Ana

Básica

- CAMPOS, Haroldo de. Da tradução como criação e como crítica. In: **Metalinguagem e outras metas**. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- CAMPOS, Haroldo. Hegel poeta. In: **O arco-íris branco**. Ensaios de Literatura e Cultura. Rio de Janeiro: Imago, 1997, p. 61-73.
- ECO, Umberto. **Quase a mesma coisa**. Experiências de tradução; **Sobre a literatura**. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Edições BestBolso, 2011.
- FLORES, Guilherme G.; GONÇALVES, Rodrigo T. **Algo infiel**. Corpo, performance, tradução. Fotografias de Rafael Dabul. Florianópolis; São Paulo: Desterro; Cultura e barbárie, 2017.
- FOIGNY, Gabriel de. **A terra austral conhecida**. Tradução, introdução e notas de Ana Cláudia R. Ribeiro. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.
- MORUS, Thomas. **Utopia**. Sobre a melhor condição de uma república e sobre a nova ilha *Utopia*. Tradução de Leandro Dorval Cardoso. Petrópolis: Vozes, 2016.
- MORE, Thomas. **Utopia**. Edição bilíngue. Tradução de Márcio Meirelles Gouvêa Júnior. Revisão da tradução de Guilherme Gontijo Flores. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- MORE, Thomas. **Utopia**. Tradução de Denise Bottmann. Introdução de Dominic Baker-Smith. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. Tradução de JerusaPires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

Suplementar

- FOIGNY, Gabriel de. **La Terre Australe Connue (1676)**. Édition établie, présentée et annotée par Pierre Ronzeaud. Paris: S.T.F.M., 1990.
- GRAY, Hanna H. Renaissance Humanism: the pursuit of eloquence. **Journal of the History of Ideas**, v. 24, n. 4, 1963, p. 497-514.
- MARRONE, Caterina. **Le lingue utopiche**. Viterbo: NuoviEquilibri, 2004.
- McCUTCHEON, Elizabeth. Denying the contrary: More's use of litotes in the *Utopia*. **Moreana**, 31-32, 1971, p. 107-122.
- MORE, Thomas. *Utopia*. In: **The Complete Works of St. Thomas More**, vol 4, Edited by Edward Surtz, S.J. and J. H. Hexter. New Haven/London: Yale University Press, 1965.
- MORE, Thomas. **The Complete Works of St. Thomas More**, Vol. 15: Letter to Martin Dorp, Letter to the University of Oxford, Letter to Edward Lee, Letter to a Monk with a new text and translation of *Historia Richardi Tertii*. Edited by Daniel Kinney. New Haven/London: Yale University Press, 1986.
- MORVS, Thomas. **Vtopia ou A melhor forma de governo**. Estudo introdutório à *Utopiamoriana* por José V. de Pina Martins. Edição fac-similada: Basileia, IoannesFroben, Novembro, 1518. Edição crítica, tradução e notas de comentário por Aires A. Nascimento. Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 2006.
- RIBEIRO, Ana Cláudia Romano. Traduzindo os recursos sonoros do livro I da *Utopia* para o português do Brasil. **Cadernos de Tradução**, v. 35, 2015a, p. 211-235.
- RIBEIRO, Ana Cláudia Romano. A música da prosa. Traduzindo os recursos sonoro-semânticos da *Utopia*, de Thomas Morus (livro II). **RevistaCríticaHistórica**, v. 12, 2015b, p. 1-22.
- RUMMEL, Erika. **The humanist-scholastic debate in the Renaissance & Reformation**. Cambridge, MA; London: Harvard University Press, 1998.

SURTZ, Edward L. Aspects of More's Latin style in *Utopia*. **Studies in the Renaissance**, 14, 1967, p. 93-109.

Observação: Ajustes na bibliografia poderão ser feitos ao longo do semestre.

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome	Origem (Curso)	Titulação	Regime de Trabalho	Carga horária
Ana Cláudia Romano Ribeiro	Letras	Doutorado	DE	40h
Márcia Valéria Martinez de Aguiar	Letras	Doutorado	DE	40h